

Yousef al Khattab, Ex-Judeu, EUA



Nasci em uma família judaica secular e com a idade de 18 anos decidi "aprofundar-me" na crença em Deus. Como a maioria das pessoas, olhava para a religião de um ponto de vista que era mais próximo a mim. Como minha família era judia e fui educado para frequentar escolas judaicas, pesquisei no "Judaísmo Ortodoxo" rabínico.

No ano de 1988 entrei em uma Yeshiva e comecei minha jornada no culto racista rabínico ortodoxo. Em 1991 casei-me com minha primeira esposa (então) Luna Mellul, agora Qamar al Khattab.

Era da cidade marroquina chamada Tetouan e frequentava o seminário racista judaico ortodoxo para moças, conhecido como Breuers ou Sampson Raphael Hirsh Bet Yaakov, também conhecido como Bais Yakov.

1992 trouxe-nos o nascimento de meu primeiro filho Abdel Rahman (formalmente Rachamim Cohen).

Alhumdulilah[1]ele era então, como é hoje, meu orgulho e alegria. No nascimento de Abdel Rahman morávamos em Williamsburg, Brooklyn, na comunidade hassídica Satmar. Costumava ver todas as mentiras e trapaças, fraudes governamentais e lavagem de dinheiro usando a sinagoga e as contas bancárias Yeshiva e também a pouca higiene dessas pessoas. Estava tenso para que meu recém-nascido não crescesse como elas.

Tentei ampliar nossos horizontes e mudei para a área de Ocean Parkway do Brooklyn, mais tarde naquele ano.

De 1994 até 1998 nasceram mais 3 maravilhosas crianças, alhumdulilah. Hesibeh, Abdel Aziz (formalmente Ezra) e Abdullah (formalmente Ovadia). Durante esses anos tentei convencer-me de que o Judaísmo era o caminho verdadeiro e simplesmente não entendia porque nunca lia o conjunto completo do Talmude e suas 3 formas diferentes de entendimento, incluindo o

"nível oculto". Veja, isso é um truque no culto rabínico. Você NUNCA terminará de ler todo o texto rabínico e, assim, fica subserviente aos rabinos (também conhecidos como Sábios do Sião) que interpretarão o Judaísmo para você. Durante esse período de tempo os rabinos viram que duvidávamos de suas crenças e constantemente seguiam nossa família, contatando todos os novos amigos e empregadores, etc. Os rabinos DEVEM SEMPRE saber para onde se muda e quem são seus amigos. Os rabinos começaram a ser um grande incômodo como eram os judeus rabínicos e, então, procurando um futuro melhor em outro lugar juntamos a família e mudamos para a Palestina. (então, como a maioria dos ocidentais, sofremos lavagem cerebral para referirmo-nos à entidade judaica como Israel).

Em setembro de 1998 chegamos em Gaza, ou o que os posseiros judeus chamam de Gush Qatif. Rapidamente minha esposa foi afastada pelas mentiras das pessoas lá e meu filho Abdel Rahman veio da escola para casa correndo um dia dizendo: "Papai, minha professora não cobre o cabelo dela corretamente, seu vestido é muito curto, eles não aprendem o Torá aqui e tudo que fazem é brincar"!!

Maashaallah[2] meu filho estava muito correto. Sem bens ou dinheiro, procuramos uma casa nas vizinhanças do assentamento judaico de Netivot, na Palestina ocupada em 1948. Shas, um "partido político religioso", imediatamente nos ajudou provendo uma casa e seu sistema de educação privado. Meus filhos foram de NÃO saber hebraico a primeiros em suas turmas, alhumdulilah. Durante nossa estada em Netivot encontrei um muçulmano dos Emirados Árabes e tivemos conversas por aproximadamente dois anos, nas quais ele me perguntava sobre a Aqedah ou crença judaica e então a comparava ao Tawheed al Elohiya, uma parte do monoteísmo islâmico. Então eu ia e perguntava aos principais rabinos sobre a crença judaica e sempre obtinha 60.000 respostas diferentes. Os judeus não conseguem nem dizer onde está Deus com base no texto; ao invés disso, dizem que Deus está em todo lugar!

(authubilah[3]) Um dia decidi ir a um mercado árabe e comprei uma tradução dos significados do Alcorão Sagrado em inglês. Subhanallah[4]!!!! Não pude deixá-lo de lado!! Todos os problemas que tinha com os judeus e o Judaísmo estavam sendo abordados por Allah, o Altíssimo, nos três primeiros capítulos do Alcorão. Allah respondeu a maioria de minhas dúvidas sobre o Judaísmo. O Alcorão é firme com os judeus e os convida a uma verdade justa (o Islã), para salvá-los do inferno no qual seus ancestrais estão atualmente.

Quando terminei de ler o Alcorão inteiro, não podia mais associar-me com judeus e, assim, fui obrigado a dizer a minha esposa que era um muçulmano. Alhumdulilah dentro de duas semanas minha esposa decidiu ler o Alcorão e tornou-se uma muçulmana!!! E depois dela, as crianças, alhumdulilah. Logo depois nos mudamos para a Autoridade Palestina e para Jerusalém Oriental, onde moramos por quase 6 anos.

Hoje, em 2006, alhumdulilah moramos no Marrocos.

Meus filhos alhumdulilah não se lembram mais do hebraico e sua primeira língua é o árabe. Todos estão aprendendo em escolas islâmicas árabes, alhumdulilah, e agradecemos a Allah, subhanahu wa tala,^[5] por abençoar-nos com o Islã.

Footnotes:

Todos os louvores são para Deus - IslamReligion.

[2] Uma declaração de louvor: "A vontade de Allah."

[3] Buscamos proteção em Allah!

[4] Glorificado seja Allah!

[5] Glorificado seja, o Altíssimo.